



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **A IMPORTÂNCIA DE UM ESTUDO DOS PAÍSES NA DECISÃO PARA QUAL EXPORTAR POR MEIO DO MÉTODO DE HOFSTEDE**

**Julio C. C. Costa<sup>1</sup>; Pedro L. C. Carvalho<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Atualmente, a exportação é um dos principais métodos de comercialização dos produtos, utilizada como ferramenta para encontrar novos clientes, permitindo ampliar os horizontes e buscar por clientes antes não imaginados. Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de evidenciar como a investigação sobre qual o país mais recomendado para se exportar é essencial para uma boa aceitação do produto no seu novo país. Realizou-se uma pesquisa com dados secundários relacionados à produção de arroz na Colômbia e sobre os possíveis países que teriam maior atratividade para esse produto, que é um dos pilares da economia colombiana. Pode-se observar 3 principais países como destino e através de todos os dados o Reino Unido foi considerado o lugar com a maior aceitação do público frente a um arroz oriundo da Colômbia.

#### **Palavras-chave:**

Exportação; arroz; Colômbia.

### **1. INTRODUÇÃO**

O estado colombiano Tolima é o principal produtor de arroz do país, ele sozinho possui 22% de toda a produção de arroz do território nacional. De acordo com o Instituto Geográfico Agustín Codazzi (IGAC) o principal destaque desse estado se deve a eventos geográficos como a grande meseta de Ibagué e a grande abundância de água, já que para se produzir uma tonelada de arroz se gasta aproximadamente 2.650 m<sup>3</sup> de água.

Sendo um dos principais alimentos consumidos pelas famílias colombianas, o arroz despertou o interesse de vários agricultores para esta variedade de lavoura, o que acabou gerando uma produção excessiva e uma necessidade de se encontrar novos destinos para vender este produto básico para a mesa colombiana (HERNANDES, 2015).

Encontrar qual é o país ideal para se exportar o excedente de produção não é uma tarefa fácil em vista da diversidade cultural existente. Assim, surge a questão de pesquisa que inspira a execução deste trabalho: Qual país o arroz colombiano vai ter uma maior aceitabilidade?

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo geral realizar um estudo de pré-seleção de países para exportação do arroz Colombiano, e dessa forma encontrar qual país entre todos do mundo é o destino ideal para se exportar esse produto de origem na América Latina.

Um estudo desse tipo é particularmente importante porque através dele você pode enxergar

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Administração e Intercambista, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: juliocesarcarvalhocosta@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: pedro.carvalho@ifsuldeminas.edu.br.

qual o país é o ideal para se exportar o seu produto, tendo a certeza de que este produto vai ser bem aceito no país destino, fazendo o investimento para a exportação valer a pena.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho possui uma abordagem quantitativa e foi desenvolvido por meio de um estudo exploratório. Utilizou-se da técnica desenvolvida pelo psicólogo Geert Hofstede assim como fez Gerhard Fink (2007) e seu estudo sobre as culturas e as diferentes personalidades espalhadas pelo mundo utilizando este mesmo método. Que tem como objetivo identificar em um mundo de opções qual é o país que você deve enviar o seu produto por meio de uma exportação. É feito um estudo técnico em cima dos dados dos países e com o preenchimento de duas tabelas que permitem quantificar esta análise, podendo chegar assim a um país vencedor.

A coleta dos dados foi feita por meio de fontes secundárias disponibilizadas online. Em sua maioria, foram retirados de sites como Trade Map, FBI e vários outros, onde foi possível saber ao fundo quais eram os detalhes de cada país em relação ao seu consumo quanto ao produto bem como a sua cultura quanto a proximidade com a colombiana.

A análise dos dados consiste em verificar quais países já importam o produto da Colômbia e a partir daí elaborar duas tabelas de análises conforme metodologia de Hofstede. A primeira, de pré-seleção, coloca um valor para cada item específico e serve para classificar por notas as características que cada país possui a fim de se valorar e deixar a disputa mais simples de se enxergar o vencedor. A segunda, das 6 Dimensões, consiste em identificar os traços culturais do país e como as pessoas de lá vivem e se relacionam entre si e com os produtos do mercado, qual a sua reação quanto a imposição do governo e outros temas desse tipo.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os três países selecionados para serem analisados pelo método de Hofstede foram os países: Benin, Coreia do Sul e Reino Unido. A escolha desses três países se baseou no número de importações que cada um faz sobre o produto arroz, sendo identificados como destinos em potencial para se exportar o produto citado acima.

A partir do preenchimento da tabela 01, de pré-seleção de países, pode-se observar que o país de maior pontuação foi o Reino Unido, em critérios de análise econômica, social, cultural, político e geográfico em comparação com a Colômbia. A disputa se deu entre os países Benin, Coreia do Sul e Reino Unido, sendo este último, o país com maior saldo de pontos, conseqüentemente, selecionado como o destino ideal para o arroz colombiano.

Tabela 01 – Tabela de Pré-Seleção dos Países

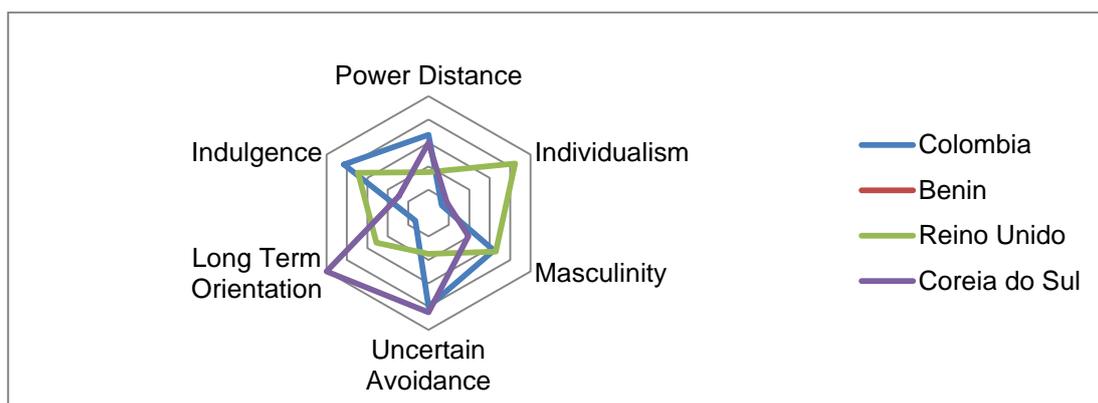
FACTORES	PESO	Colombia		Benin		Reino Unido		Coreia do Sul	
	0 - 1	Pontuação	Subtotal	Pontuação	Subtotal	Pontuação	Subtotal	Pontuação	Subtotal
<b>1. Fatores económicos</b>									
1.1 Balança de pagamentos	0,8	0,00	0,00	10,00	8,0	8,49	6,8	8,74	7,0
1.2 Vol exportação	0,5	10,00	5,00	10,00	5,0	6,47	3,2	10,00	5,0
1.3 Vol importação	0,8	0,00	0,00	10,00	8,0	8,49	6,8	8,74	7,0
1.4 Barreiras tarifárias	0,4	0,00	0,00	2,23	0,9	10,00	4,0	0,41	0,2
1.5 Barreiras não tarifárias	0,4	0,00	0,00	8,00	3,2	7,00	2,8	4,00	1,6
1.6 Antidumping	0,0	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
1.7 Corrupção	0,4	4,50	1,80	5,00	2,0	10,00	4,0	7,12	2,8
1.8 TLC vigentes	0,4	0,00	0,00	0,00	0,0	6,00	2,4	9,00	3,6
1.9 Facilidade de neg.	0,5	0,76	0,38	0,32	0,2	5,55	2,8	10,00	5,0
1.10 Moeda	0,6	0,20	0,12	0,13	0,1	10,00	6,0	0,70	0,4
1.11 Taxa de desemprego	0,4	1,09	0,44	10,00	4,0	2,27	0,9	2,70	1,1
1.12 Taxa de inflação	0,4	3,17	1,27	10,00	4,0	3,70	1,5	0,24	0,1
<b>2. Geografia e demografia</b>									
2.1 Clima	0,2	10,0	2,00	10,00	2	10,00	2	10,00	2
2.2 Meios de transporte	0,3	6,0	1,80	4,00	1,20	9,00	2,70	10,00	3,00
2.3 Género	0,1	10,0	1,00	8,00	0,80	5,00	0,50	8,00	0,80
2.4 Nivel de ingresos	0,2	0,1	0,02	0,20	0,04	10,00	2,00	6,70	1,34
<b>3. Cultura</b>									
3.1 Educação	0,3	9,56	2,87	2,89	0,87	10,00	3,00	9,88	2,96
3.2 Religião	0,1	8,4	0,84	10,00	1,00	3,10	0,31	5,50	0,55
3.3 Valores, costumes e crenças	0,5	10	5,00	10,00	5,00	10,00	5,00	10,00	5,00
<b>4. Fatores políticos e legais</b>									
4.1 Risco país	0,6	3	1,80	6,00	3,60	10,00	6,00	10,00	6,00
4.2 Nivel de corrupção	0,4	0,11	0,04	0,12	0,05	10,00	4,00	2,44	0,98
4.3 Ativ. De Guerra	0,3	5	1,50	10,00	3,00	8,00	2,40	4,00	1,20
4.4 Normatividade vigente			0,00		0,00		0,00		0,00
<b>TOTAL</b>			<b>25,9</b>		<b>52,89</b>		<b>69,09</b>		<b>57,62</b>

Fonte: <https://www.trademap.org/>

Ainda de acordo com a tabela 01, pode-se perceber que o Reino Unido teve uma larga distância frente a seus concorrentes, ficando mais de 10 pontos a frente do segundo colocado. Tendo destaques pontos como a sua moeda que se apresentou muito mais forte que a dos outros concorrentes e também pelo muito baixo índice de corrupção que se destacou frente aos outros.

O modelo das seis dimensões, evidenciado pelo gráfico 01, também indicou o Reino Unido como país de destaque para destino na exportação de arroz. Além de uma maior aproximação da cultura britânica a cultura colombiana frente aos outros concorrentes. Este apresentou também uma cultura mais aberta a receber marcas e produtos diferentes.

Gráfico 01 – Modelo das 6 dimensões



Fonte: <https://www.hofstede-insights.com/product/compare-countries/>

É possível perceber como a população britânica possui uma ideologia mais voltada para a vida sozinha, com pouco envolvimento da coletividade, da comunidade em geral. Outra análise possível de se perceber é a de como os britânicos não estão preocupados em serem melhores que os outros, mas sim em viver bem com a sociedade em geral, sem se preocupar com o que o outro faz ou não. O quesito Evitar o Incerto demonstra o medo que a população tem do novo, do duvidoso, mais uma vez a população britânica apontou não ter medo do que é novo, do que eles não têm certeza sobre qual resultado lhes vão proporcionar. Por esses pontos também é possível perceber o Reino Unido acima dos outros países em disputa.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que o país que teve maior aceitação dentre todos os requisitos analisados e que se configura como o melhor destino para a exportação do arroz colombiano culturalmente e economicamente falando. Que também demonstrou ser o lugar com maior certeza de um bom retorno tanto mercadológico como financeiro é o Reino Unido.

#### 5. REFERÊNCIAS

IGAC. **¿Qué comen los colombianos?** Disponível em <https://www.igac.gov.co/>. Acesso em 20 de julho de 2019.

INTERNATIONAL TRADE CENTER. **Trade Map Database** [banco de dados]. 2019. Disponível em: <https://www.trademap.org/>. Acesso em 10 de maio de 2019

FINK, G. **Culture: organisations, personalities and nations..** Disponível em:

[http://www.inderscience.com/www/pdf/ejim/ejim2007v1n12cultureorg\\_hofstede.pdf](http://www.inderscience.com/www/pdf/ejim/ejim2007v1n12cultureorg_hofstede.pdf). Acesso 05 de julho de 2019

HERNANDES, A. **Que comen los comlobianos.** Colombia: El Pais. 2015. 1p. Disponível em: <https://www.eltiempo.com/archivo/documento/MAM-1215501> Aceso em 26 de julho de 2019

HOFSTED E INSIGHTS. **Compare Countries** [banco de dados]. 2019. Disponível em: <https://www.hofstede-insights.com/product/compare-countries/> Acesso em 15 de maior de 2019